

1. O objetivo principal da topografia pode ser entendido como determinar as formas dos terrenos e da forma e posição de coisas nele contidas – obras civis, divisas de propriedades, plantações. O levantamento, isto é, o trabalho topográfico e sua representação se dizem:
- Altimétrico e geométrico.
  - Geométrico e esférico.
  - De cálculo estrutural e radial.
  - Planimétrico e planialtimétrico.
- 
2. Quando, diante do levantamento, isto é, do trabalho topográfico, o topógrafo determina, dentre outras medidas, a elevação de pontos da gleba, sobre a superfície horizontal de referência, estamos falando de:
- Levantamento por Geodésia.
  - Levantamento do tipo Rodésia.
  - Levantamento planialtimétrico.
  - Levantamento planimétrico.
- 
3. A ciência que tem por escopo o levantamento de glebas tão grandes que não permitem desprezo da curvatura da terra, apoiando a agrimensura, é a:
- Rodésia.
  - Geodésia.
  - Cartografia.
  - Geocartografia.
- 
4. As palavras mapa, carta e planta, são vulgarmente empregadas em topografia, como sinônimas de maneira errônea. O uso do termo adequado para áreas muito grandes, como países, estados e municípios, refere-se à:
- Carta.
  - Planta.
  - Mapa.
  - Cabrália.
- 
5. No trabalho topográfico é comum o topógrafo se deparar com áreas a levantar em sítios, fazendas, chácaras, jazidas minerais, obras civis (estradas, edifícios, barragens, túneis). Nesse caso, o termo correto onde constará o desenho e referências é:
- Mapa.
  - Planta.
  - Carta.
  - Anotador.
- 
6. Em topografia, distância entre dois pontos, ângulo horizontal ou azimutal entre duas direções e área de uma gleba referem-se sempre às suas projeções:
- Horizontais.
  - Verticais.
  - Longitudinais.
  - Diagonais.
- 
7. Ao desenho em topografia que mostra um corte vertical do terreno passando por ela, damos um nome técnico e utilizado constantemente. Esse nome é:
- Vista.
  - Perfil.
  - Arrimo.
  - Horizonte.
- 
8. A elevação sobre um plano horizontal de referência (áreas pequenas), ou sobre uma superfície esférica arbitrária, com centro no centro da terra (áreas grandes), é chamado, em topografia, de:
- Ângulo horizontal.
  - Ângulo azimutal.
  - Altitude.
  - Cota de um ponto.
- 
9. A 1 km do ponto de tangência, o plano tangente à superfície da terra se afasta 8 cm desta. Para distâncias não muito grandes, tal afastamento varia com:
- O quadrado da distância ao ponto de tangência.
  - O cubo da distância ao ponto de tangência.
  - O inverso da distância ao ponto de tangência.
  - O dobro da distância ao ponto de tangência.
- 
10. Quanto aos ângulos verticais, em topografia, chamamos altura de uma linha de visada ao ângulo  $V$  que faz com o horizonte do observador. Em Topografia, é convencionalmente positivo nas visadas ascendentes e negativos nas mergulhantes. E ao ângulo da mesma linha com a vertical, denominamos:
- Distância orbital  $Z$ .
  - Distância geodésica  $Z$ .
  - Distância zenital  $Z$ .
  - Distância perimetral  $Z$ .
- 
11. No estudo e no trabalho com a Topografia, nos deparamos constantemente com medidas de ângulos. Ao ângulo em que a projeção horizontal faz com o meridiano contado de  $0^\circ$  a  $90^\circ$  para a esquerda ou direita, a partir do Norte ou do Sul, chamamos:
- Azimute de uma direção.
  - Topograu de uma direção.
  - Ângulo do vértice de uma direção.
  - Rumo de uma direção.
- 
12. Na Topografia, ao ângulo que sua projeção horizontal faz com o meridiano, medido de  $0^\circ$  a  $360^\circ$ , no sentido horário ou anti-horário, e a partir de N ou de S, é considerado o:
- Referencial T de uma direção.
  - Azimute de uma direção.
  - Ângulo degenerativo de uma direção.
  - Ângulo de encontro de uma direção.
- 
13. Afirmando os Topógrafos que a medida dos ângulos é muito mais fácil que a das distâncias. Isto é pura verdade, exceto quando as distâncias são muito pequenas, até dezenas de metros, digamos. À medida que a distância aumenta, sua medição vai ficando mais difícil:
- Ao contrário da dos ângulos.
  - Da mesma maneira que a dos ângulos.
  - Em sincronismo com a dos ângulos.
  - Em cisalhamento com a dos ângulos.
- 
14. O levantamento de áreas muito pequenas é feito apenas com trena, como, por exemplo, em um lote urbano ABCD, ou no meandro de um rio, onde determinamos as distâncias assinaladas com letras:
- Maiúsculas.
  - De forma.
  - Minúsculas.
  - Góticas.

15. Em levantamentos de áreas consideradas maiores que as glebas urbanas, como chácaras, sítios, fazendas, jazidas minerais, sempre exigem medida de ângulos. O aparelho mais comumente usado nessa operação é:
- A dragma.
  - A trena.
  - O teodolito.
  - O telescópio.
16. O instrumento utilizado para a medida de ângulos de áreas consideradas maiores que as áreas urbanas e que são determinados ângulos horizontais ou verticais, distâncias e desníveis, bem como executa outras operações, consegue realizar essa determinação de forma:
- Apenas direta.
  - Indiretamente.
  - Direta e indiretamente.
  - Direta, indiretamente e a perfil.
17. Usando um instrumento para medir ângulos, em Topografia, o mesmo poderá fazer o levantamento através de dois métodos: irradiação e intersecção. Podemos afirmar que esses dois métodos.
- São arbitrários entre si.
  - Não são excludentes entre si.
  - São excludentes entre si.
  - São tipográficos em radiação.
18. Quando um terreno é muito sujo ou construído, é impossível visar de uma estação todos os pontos necessários à sua caracterização. Por isso, o levantamento de áreas maiores, tais como sítios, fazendas, e outras, com dimensões, em geral, acima de hectares, sempre exigem o estabelecimento de:
- Orbitais.
  - Nominais.
  - Poligonais.
  - Periodontais.
19. Às linhas quebradas, cujos vértices são marcados no terreno através de piquetes nele cravados, em Topografia denominamos tais linhas de:
- Estruturais.
  - Normais.
  - Poligonais.
  - Nominais.
20. Através da medição ou do cálculo, o erro na determinação em Topografia é a diferença entre o valor determinado e o valor real. Na Topografia, os erros dividem-se em três espécies, a saber:
- Erros de tangência, erros de incongruência e erros de referência.
  - Erros de referência, erros de instrumentos e erros por zoneamento.
  - Erros superficiais, erros de encosta e erros de incongruência.
  - Erros grosseiros, erros sistemáticos ou cumulativos e erros acidentais ou compensatórios.
21. Às vezes, ocorre em Topografia, por exemplo, no levantamento de estradas, que as poligonais têm que ser abertas. Impossível, então, determinar o erro angular ou linear, a menos que conheçamos:
- As ordenadas.
  - As coordenadas dos seus pontos extremos.
  - As variações azimutais de ordem de 10.
  - As curvas logarítmicas de nível.
22. O processo de medidas, em Topografia, chamado de intersecção funciona bem quando se trata de pontos facilmente reconhecíveis, como cantos de edifícios, torres de igrejas, postes de luz, árvores inconfundíveis, cantos de pontes. Suas principais vantagens são:
- Permitir o levantamento de pontos inacessíveis ou de difícil acesso; dispensar medidas de distâncias. Torna-se impreciso quando as visadas das duas estações estão próximas do paralelismo, pois qualquer erro na leitura de um dos ângulos provoca acentuados deslocamentos dos pontos.
  - Permitir o levantamento de pontos acessíveis ou de fácil acesso; dispensar medidas de distâncias. Torna-se impreciso quando as visadas das duas estações estão próximas do paralelismo, pois qualquer erro na leitura de um dos ângulos provoca acentuados deslocamentos dos pontos.
  - Permitir o levantamento de pontos inacessíveis ou de difícil acesso; dispensar medidas de distâncias. Torna-se preciso quando as visadas das duas estações estão próximas do paralelismo, pois qualquer acerto na leitura de um dos ângulos provoca acentuados deslocamentos dos pontos.
  - Permitir o levantamento de pontos acessíveis ou de fácil acesso; não dispensar medidas de distâncias. Torna-se impreciso quando as visadas das duas estações estão próximas do paralelismo, pois qualquer erro na leitura de um dos ângulos provoca acentuados deslocamentos dos pontos.
23. As poligonais, em Topografia, podem ser abertas ou fechadas. As fechadas são sempre preferíveis, pois nelas é possível a determinação dos erros nos ângulos e nas distâncias. Numa poligonal fechada de cinco lados, por exemplo, a soma dos ângulos internos deve ser igual a:
- 90°
  - 45°
  - 360°
  - 540°
24. Segundo José Carlos Rodrigues, em Topografia, o levantamento de glebas muito grandes é controlado pela determinação de coordenadas geográficas, a latitude e a longitude, de marcos cravados no terreno. Tal operação é objeto de outra ciência, aparentada à Topografia e à Geodésia, a:
- Geocartografia.
  - Astronomia Astral.
  - Astronomia de Posição.
  - Cartografia.
25. Erro em determinação, por medição ou cálculo, de uma grandeza é a diferença entre o valor determinado e o valor real. Com relação ao sinal algébrico, podemos afirmar, categoricamente, que:
- Sempre haverá um sinal algébrico.
  - Nunca haverá um sinal algébrico.
  - Sempre será uma medida modular.
  - Sempre o número aparecerá amparado através de barras (uma ao lado esquerdo e outra ao lado direito do número).
26. Os frascos de vidro construídos para equivalerem a dois níveis tóricos, com eixos AB e A1B1, paralelos entre si, onde a centragem de uma das bolhas acusa o nivelamento de apoio oposto a ela, são chamados.
- Níveis óricos.
  - Níveis bitóricos.
  - Níveis de cizal.
  - Níveis reversíveis.

27. Não tem sentido, por exemplo, ler o ângulo vertical com precisão de 1' se, na visada horizontal, o teodolito já acusa o ângulo diferente de zero. Dessa forma, num teodolito de precisão de minuto, as peças que devem ser paralelas devem sê-lo com diferença:
- Superior a 90°.
  - Inferior a 45°.
  - Superior a 2°.
  - Inferior a 1°.
- 
28. As peças dos teodolitos têm pequenos movimentos acionados por parafusos que nos permitem levar o instrumento à precisão desejada. A esse trabalho, em Topografia, damos o nome de:
- Explanação.
  - Teorização diferencial.
  - Ajustação diferencial.
  - Retificação.
- 
29. As trenas de aço são aferidas para tensão e temperatura certas e determinadas, e para apoio em toda sua extensão, isto é, isentas de catenárias. Os erros produzidos pelas causas apresentadas são de:
- Mais ou menos 1 por 10.
  - Mais ou menos 1 por 100.
  - Mais ou menos 1 por 1000.
  - Mais ou menos 1 por 10000.
- 
30. Os telescópios possuem duas partes essenciais, a objetiva, voltada para o objeto, e a ocular, voltada para o olho do observador, daí seus nomes. A primeira peça forma uma imagem real do objeto que a segunda amplia, como o faria um vidro de aumento que é a mais simples das oculares. Esses aparelhos se dividem em duas classes, a saber:
- Os refletores, onde as objetivas são espelhos e os refratores, onde as objetivas são lentes.
  - Os reflexores, onde as objetivas são lentes e os refratores, onde as objetivas são espelhos.
  - Os reflexores longitudinais, onde as objetivas são espelhos e os refratores, onde as objetivas são lentes.
  - Os refletores, onde as objetivas são lentes e os refratores, onde as objetivas são espelhos.
- 
31. Complete as lacunas abaixo de acordo com a norma da culta da língua:  
**Após o \_\_\_\_\_ do vendedor, meu tio está \_\_\_\_\_ em vingança.**
- Deslize – obsecado.
  - Deslize – obsecado.
  - Deslize – obsecado.
  - Deslize – obsecado.
- 
32. Acerca da utilização do acento indicador de crase, analise as afirmativas abaixo:
- As crianças atravessaram o rio à nado.**
  - Às vezes me dá uma vontade de dançar.**
- Apenas I está correta.
  - Apenas II está correta.
  - I e II estão corretas.
  - I e II estão incorretas.
- 
33. Há erro de flexão em:
- Havia três escritvães na sala de espera.
  - No filme, diferentemente dos quadrinhos, aparecem só três vilãos.
  - Os atores dessa peça são dois anões.
  - Naquele rochedo é possível ver falcões voando.
- 
34. Aponte a alternativa em que NÃO há conotação:
- O Sol nasceu muito cedo ontem.
  - Aquele homem tem um coração de pedra!
  - Os braços de três cadeiras vieram quebrados.
  - As crianças tem aula de música na escola.
- 
35. O termo em destaque na oração abaixo se classifica sintaticamente como:  
**A menina machucou-se com o estilete.**
- Objeto direto.
  - Objeto indireto.
  - Predicativo do sujeito.
  - Predicativo do objeto.
- 
36. Segundo a norma culta, o pronome em destaque está empregado incorretamente em:
- Nada preocupa-me tanto.
  - Deus me livre!
  - Quero-lhe muito bem.
  - Isto o aborreceu muito.
- 
37. Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância verbal:
- São vinte e dois de abril.
  - Deve haver várias razões para ela ter essa atitude.
  - Sara ou Paula será a ganhadora da bolsa de estudos.
  - Era cinco horas da tarde quando nos encontramos.
- 
38. Aponte a alternativa incorreta quanto à regência nominal:
- Esse creme é inferior ao que uso.
  - A invasão de propriedade é proibida.
  - Ela analisou longas monografias e livros estrangeiros.
  - Haja visto que ele ganhou o campeonato.
- 
39. **Aquela moça ficou constrangida com o elogio.** A frase mantém o sentido, se o termo em destaque for substituído por:
- Feliz.
  - Chateada.
  - Embaraçada.
  - Revoltada.
- 
40. **Há plantas venenosas naquele jardim.** O sujeito da oração é:
- “plantas”.
  - “jardim”.
  - Indeterminado.
  - Inexistente.
- 
41. Um dos maiores humoristas do Brasil falecido neste último mês de março, famoso por ter criado mais de 200 personagens:
- Carlos Manoel da Nóbrega.
  - Chico Anysio.
  - Tom Cavalcante.
  - Costinha.

42. Há tempos o Oriente Médio é uma região conflituosa, envolvendo divergências por vários motivos. Desta forma, aponte o acontecimento contemporâneo que vem gerando instabilidade na região:
- A ocupação do Kuwait pelo Irã.
  - A saída das tropas russas do Iraque.
  - A ocupação da Líbia por Israel.
  - O desenvolvimento do programa nuclear do Irã.
- 
43. Em 2000, Estados Unidos e China firmaram um acordo para incentivar investimentos de empresas norte-americanas no território chinês. Porém, o acordo gerou protesto devido:
- Ao receio da União Europeia em perder oportunidades de comércio com a China.
  - Aos países da América do Sul questionarem os privilégios oferecidos aos Estados Unidos na China.
  - Aos trabalhadores chineses adotarem uma postura anti norte-americana.
  - Ao medo dos trabalhadores dos Estados Unidos de perder postos de trabalho.
- 
44. Cinco homens trabalhando 12 horas por dia constroem 9.000 m de uma estrada em 18 dias. Quantas horas de trabalho por dia serão necessários para construir 6.000 m de estrada em 8 dias, sendo que contrataram mais 10 homens?
- 8 h/d.
  - 9 h/d.
  - 10 h/d.
  - 6 h/d.
- 
45. A solução da equação exponencial  $6^x \cdot (6^x - 2) = 24$ .
- Pertence ao intervalo ] 0, 2[.
  - É um número par.
  - Pertence ao intervalo ] 5, 8[.
  - É o número zero.
- 
46. Qual é a soma dos seis primeiros termos da PG onde  $a_1 = 12$  e  $q = 2$ ?
- 1.534.
  - 848.
  - 756.
  - 1.262.
- 
47. Uma geladeira sofre dois descontos sucessivos, o primeiro de 3% e o segundo de 5%. Que taxa única de desconto que daria o mesmo valor líquido?
- 9,95%.
  - 6,25%.
  - 8,75%.
  - 7,85%.
- 
48. O volume de um paralelepípedo retângulo é  $192 \text{ m}^3$ . Qual é a área total desse paralelepípedo, sabendo que suas dimensões são proporcionais aos números 2, 3 e 4?
- $548 \text{ m}^3$ .
  - $180 \text{ m}^3$ .
  - $208 \text{ m}^3$ .
  - $360 \text{ m}^3$ .
- 
49. Os lados de um triângulo medem 14 cm, 12 cm e 8 cm. Qual o perímetro de outro triângulo semelhante a esse, sabendo que a razão de semelhança entre o primeiro e o segundo triângulo é  $\frac{2}{5}$ ?
- 170.
  - 68.
  - 92.
  - 85.
- 
50. Quanto de grama será necessário para forrar todo o chão de uma praça circular cujo diâmetro mede 8 m?
- $40,32 \text{ m}^2$ .
  - $196,42 \text{ m}^2$ .
  - $50,24 \text{ m}^2$ .
  - $200,96 \text{ m}^2$ .